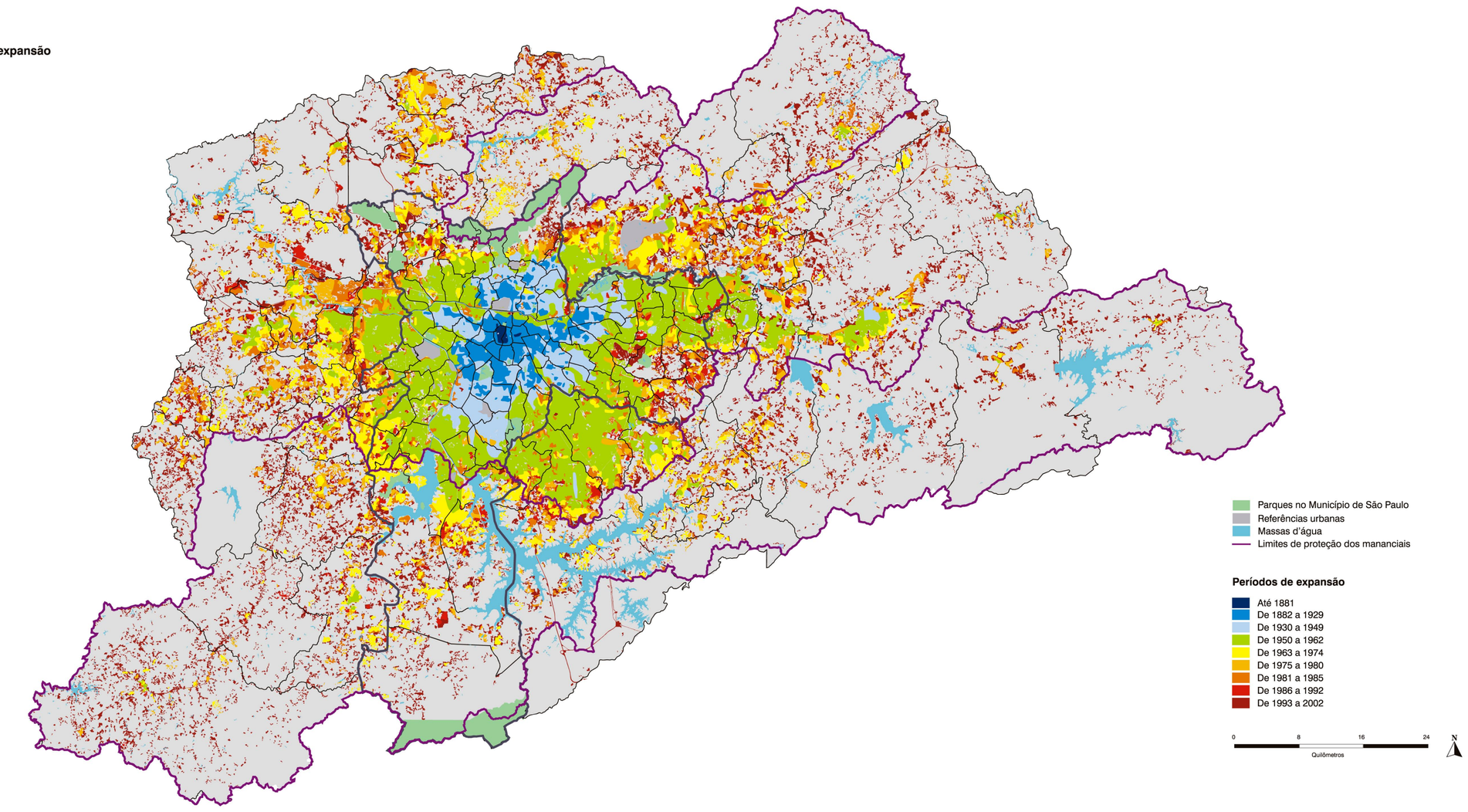
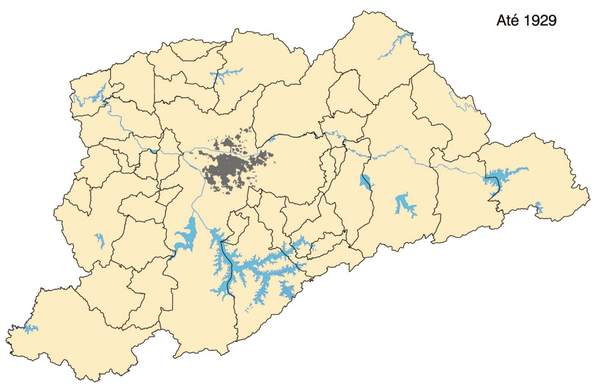
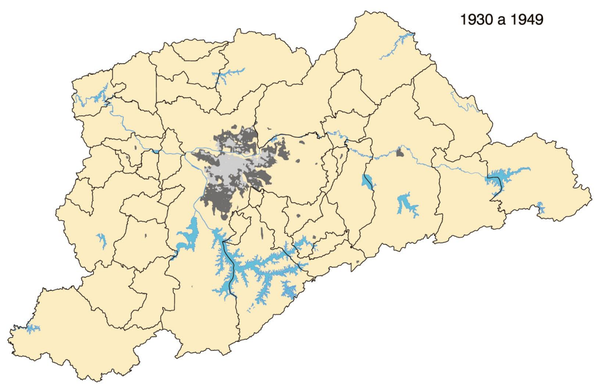
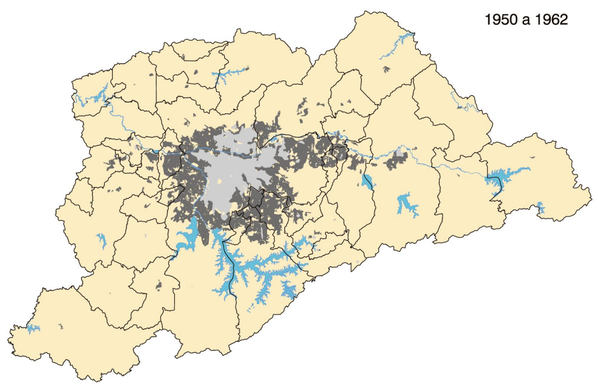
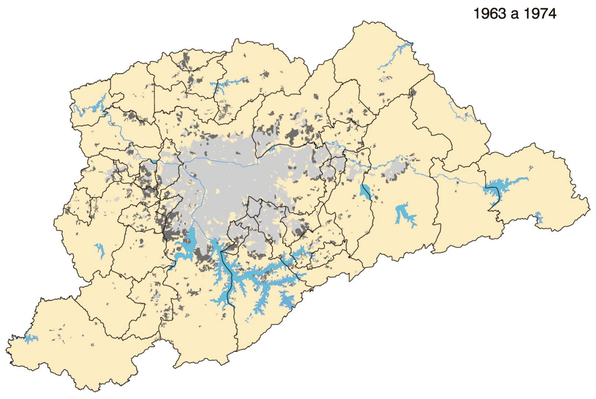
Área urbanizada, segundo períodos de expansão
Região Metropolitana de São Paulo
1881-2002

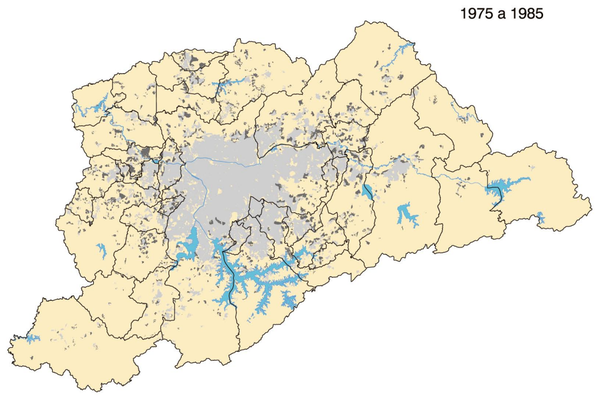


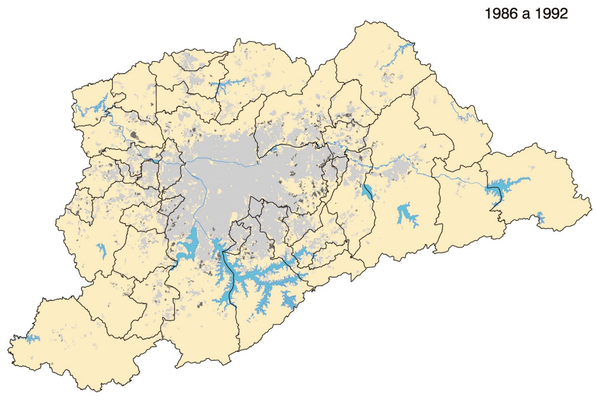


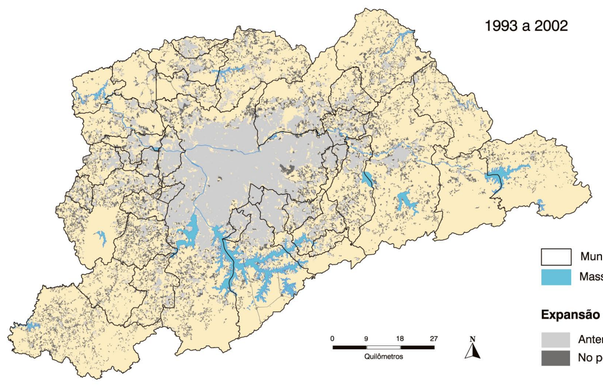






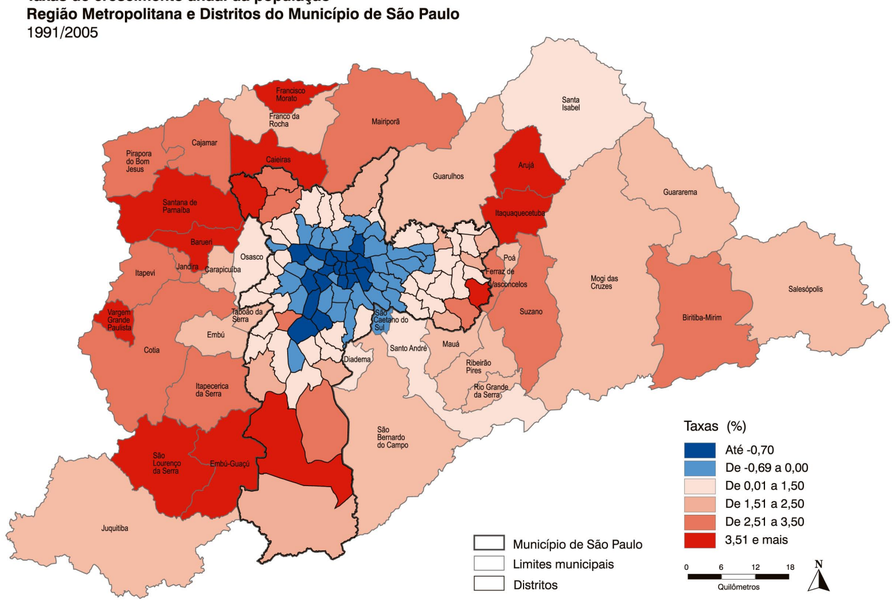






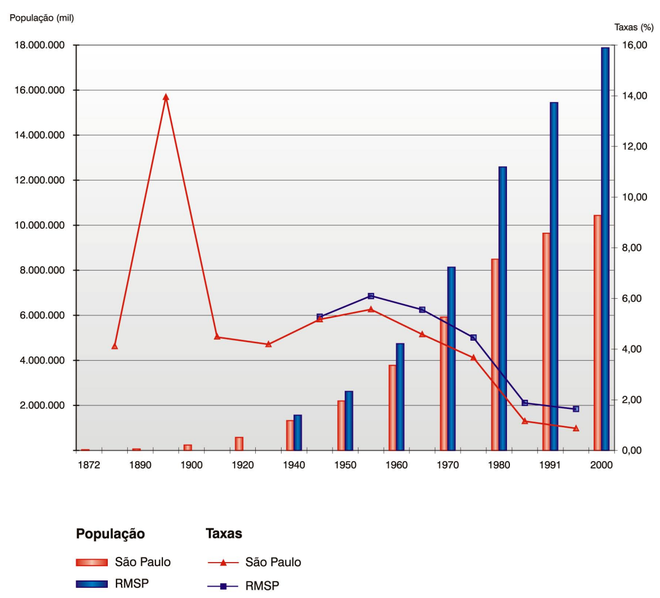
Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa. Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.

Taxas de crescimento anual da população
Região Metropolitana e Distritos do Município de São Paulo
1991/2005



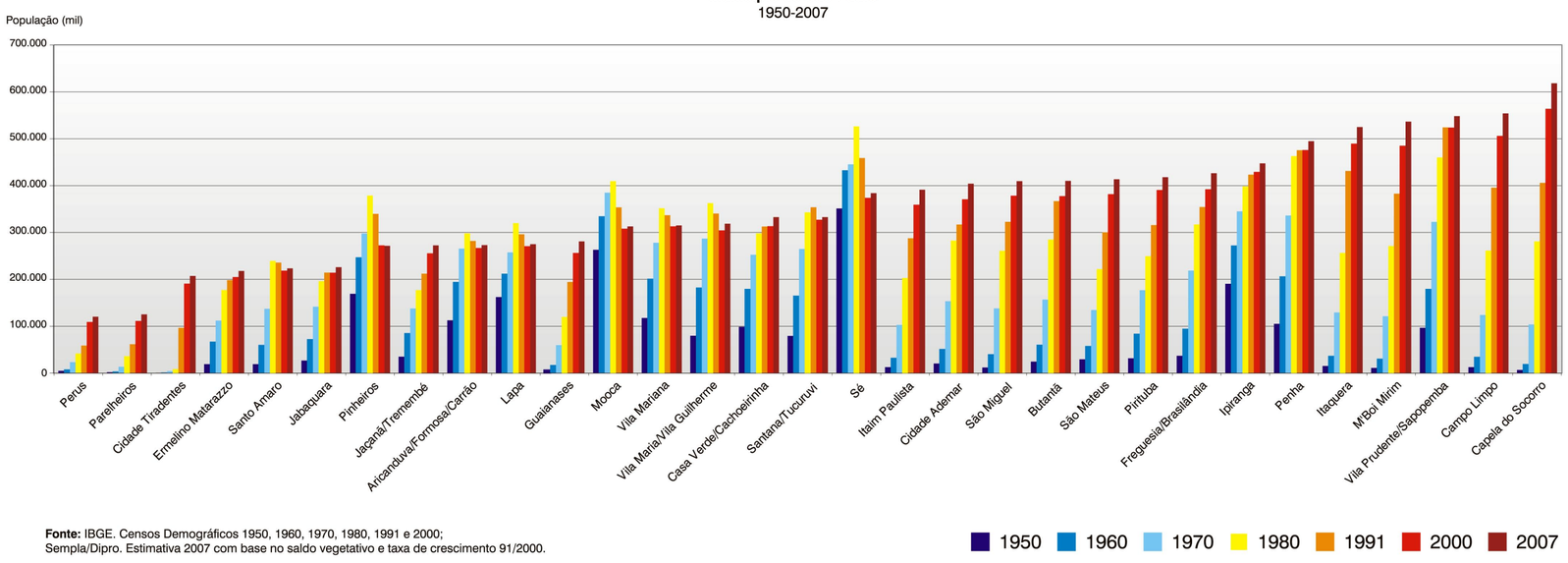
Fonte: IBGE. Censos Demográficos 1991 e 2000;
Sempla/Dipro. Estimativa populacional para 2005.

População e taxas de crescimento geométrico anual
Município e Região Metropolitana de São Paulo
1872-2000



Fonte: IBGE. Censos Demográficos.

População, segundo subprefeituras
Município de São Paulo
1950-2007



Fonte: IBGE. Censos Demográficos 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000;
Sempla/Dipro. Estimativa 2007 com base no saldo vegetativo e taxa de crescimento 91/2000.

Mapa 3

Expansão urbana 1881-2002

No mapa que retrata as tendências de crescimento demográfico na Região Metropolitana de São Paulo na última década e meia, deve-se considerar o destaque dado ao Município de São Paulo, com informações desagregadas para cada um de seus 96 distritos. Quanto aos demais 38 municípios que compõem a região, a base cartográfica disponível impôs a representação dos dados agregados – as taxas referem-se aos valores médios para os municípios. Assim, verifica-se que apenas São Caetano do Sul apresenta perda de população, apesar de o fenômeno estar presente também em porções dos núcleos centrais de municípios como Santo André, São Bernardo do Campo e Guarulhos.

Em relação a São Paulo, observa-se a incidência de taxas negativas de crescimento anual num amplo conjunto de distritos, não mais restrito à área central da cidade. Isso demonstra a persistência e a ampliação de uma tendência detectada inicialmente no Censo de 1980, nos distritos de Bom Retiro, Brás, Pari e Belém, que então sofriam um processo de progressivo abandono de antigas instalações industriais e de degradação das tradicionais zonas residenciais operárias, acarretando, no plano demográfico, uma gradual perda de população.

Durante a década de 90 e nos anos posteriores, o crescimento populacional em São Paulo refletiu a consolidação de uma tendência de inversão do padrão migratório, que havia se mantido por cerca de um século e no qual a cidade desempenhava papel de vigoroso pólo de atração. A redução de seu poder de atrair fluxos migratórios – os saldos anuais passaram a ser negativos –, conjugada à queda nos índices de fertilidade e de natalidade, observada para o conjunto da população brasileira, levou a um significativo declínio do crescimento demográfico (a taxa geométrica de crescimento, que era de 1,16% ao ano entre 1980 e 1991, está estimada em apenas 0,65% para o período 1991-2005).

O mapa sobre a expansão da área urbanizada na região metropolitana teve como fonte de dados básicos o levantamento feito pela Emplasa, que cobre o período 1881-2002. Nele, mapas e plantas cartográficas (notadamente aqueles gerados pelas concessionárias de serviços públicos) forneceram as informações para o intervalo 1881-1961. Os dados relativos ao período 1962-1979 têm como fonte levantamentos aerofotogramétricos. Para o período de 1980 em diante, a Emplasa fez uso de imagens de sensoriamento remoto (*Landsat* e *Ikonos* – este último apenas para 2002). Cabe ressalvar que certo grau de superestimação pode estar contido no crescimento da mancha urbana para o período 1950-1962, em razão de opções metodológicas feitas para a reconstituição da área urbanizada (até 1961, a fonte são mapas históricos, que cobrem apenas o Município de São Paulo e seus arredores próximos; a partir de 1962, fotos aéreas, com cobertura aproximada do perímetro atual da região metropolitana). Na leitura das imagens *Ikonos* colhidas em 2002, com elevado grau de resolução, foram consideradas urbanizadas, entre outras, as áreas correspondentes a loteamentos de chácaras de lazer, edificações e instalações de serviços, ao longo de rodovias, e instalações industriais localizadas no entorno da mancha urbana contínua, o que explica a fragmentação da mancha urbana no período mais recente representado no mapa.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Departamento de Estatística e Produção de Informação – Dipro